RELAÇÃO DA MATERIALIDADE DE ATIVOS INTANGÍVEIS E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: EVIDÊNCIAS DO BRASIL

Gabriela de Pra dos Santos[1], Michele Rama[2], Lucas Antonio Vargas[3]

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Gabriela de Pra dos Santos, gabprasnts@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Os ativos intangíveis, definidos como bens sem característica material, mas capazes de gerar benefícios econômicos futuros, são elementos estratégicos para a criação de valor, sendo frequentemente associados à inovação, marcas e softwares. No entanto, a identificação, mensuração e divulgação desses ativos ainda representam um desafio, o que gera divergências na literatura quanto aos seus reais impactos sobre a performance empresarial. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a materialidade dos ativos intangíveis e o desempenho econômico-financeiro de empresas brasileiras listadas na B3. **Método:** A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, de caráter descritivo e com coleta documental com base nas notas explicativas de empresas listadas na B3 em 2024. A população abrange as empresas da B3, com amostra composta por aquelas com informações disponíveis para as variáveis de interesse. A análise considerou um checklist de verificação em conformidade com o CPC 04 R1 (2010), com o intuito de observar a divulgação de aspectos como valor contábil, amortização e testes de impairment. Para avaliar a relação com o desempenho, foram utilizados ROA, ROE e Q de Tobin, e a análise estatística será realizada por meio de estatística descritiva e do teste de correlação de Pearson. **Resultados:** A fundamentação teórica abordou três pontos principais: assimetria informacional e materialidade, desempenho econômico-financeiro e a relação entre ativos intangíveis e desempenho. A assimetria informacional pode comprometer decisões estratégicas devido ao desequilíbrio de informações entre partes, enquanto a materialidade garante que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e confiável. O desempenho econômico-financeiro foi avaliado por indicadores como Retorno sobre o Ativo (ROA), Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e Q de Tobin, que refletem a eficiência na geração de retorno e a percepção do mercado. Estudos indicam que ativos intangíveis possuem um papel complexo no desempenho das empresas, de modo que, em alguns estudos é sugerido que eles não impactam diretamente o desempenho financeiro, enquanto outros, apontam sua relevância no valor de mercado, especialmente em empresas maiores ou em setores competitivos. **Conclusão:** O estudo destaca-se por explorar tanto ativos intangíveis reconhecidos contabilmente quanto os não reconhecidos, como capital organizacional, e sua influência no desempenho financeiro. Espera-se que os resultados contribuam para a gestão estratégica de intangíveis, reforçando a importância de sua divulgação adequada e da redução da assimetria informacional no mercado de capitais brasileiro.

Palavras-chave: Ativos intangíveis.; Materialidade.; Desempenho econômico-financeiro. .